**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS –** EMENTA, BIBLIOGRAFIA, NÍVEL, CRÉDITOS, CARGA HORÁRIA

**1) Estudos avançados em Serviço Social** – 90 horas/aula – 6 créditos

**Ementa:**

Estuda as perspectivas teórico-metodológicas do Serviço Social brasileiro contemporâneo. Analisa as questões com as quais o Serviço Social se depara na atualidade explicitando os desafios na produção teórica e na intervenção profissional.

**Bibliografia**

ALMEIDA, António José. Contributos da Sociologia para a compreensão dos processos de profissionalização. Mediações – Revista OnLine da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Vol. 1 – nº 2 – 2010 BORGES, Angela Maria C. O mercado de trabalho nos Serviços Sociais. O Social em Questão - Ano XVIII - nº 34 – 2015, PUC-RJ, pg 87 – 106. BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do conservadorismo na formação profissional. In: Serviço Social e Sociedade, n.124. São Paulo, out/dez/2015. COSTA, Gilmaísa M. e SOUZA, Reivan (org.). O Social em perspectiva: políticas, trabalho, Serviço Social. Maceió: EDUFAL, 2013. DAL ROSSO, Sadi. Teoria do valor e trabalho produtivo no setor de serviços. Caderno CRH, Salvador, v. 27, n.70, p.75-89, jan/abr 2014. DINIZ, Marli. Repensando a teoria da proletarização dos profissionais. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 10(1): 165-184, maio de 1998. FELIPPE, Jonis Manhães Sales. Contribuições da sociologia das profissões para a reflexão sobre a autonomia e os monopólios interventivos do serviço social. Sociedade em Debate, 21(1): 09-32, 2015. GONDIM,Sônia Maria G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. Estudos de Psicologia 2002, 7(2), 299-309. GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria B; MOLJO, Carina Berta; SERPA, Moema; SILVA, José Fernando S. SERVIÇO SOCIAL E SEUS FUNDAMENTOS: conhecimentos e crítica. Campinas: Papel Social, 2018. GUERRA,Yolanda. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In: SANTOS,Claudia; BACKX,Sheila; GUERRA,Yolanda (org). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2017, p.49-76. IAMAMOTO, Marilda V. SERVIÇO SOCIAL EM TEMPO DE CAPITAL FETICHE: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007. IAMAMOTO,Marilda. 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, n. 128, jan.abril/2017, p.13-38. KARSCH,Úrsula. O Serviço Social na era dos serviços. 6.ed., Cortez, 2015. Parte 1, capítulos 1 a 5. MANRIQUE CASTRO,Manuel. História do Serviço Social na América Latina. 5. ed. Revista, Trad. José Paulo Netto e Balkys Villalobos, São Paulo: Cortez, 2000. Capítulo 1 MARTINS,Alcina;SANTOS,Claudia Mônica dos; SIMÕES, Dulce; FERREIRA,Jorge;BRAZ,Marcelo. Serviço Social Portugal – Brasil: formação e exercício em tempos de crise. Campinas: Papel Social, 2016. MAURIEL ,Ana Paula Ornellas. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. Revista Katálysis., Florianópolis, UFSC, v. 20, n. 2, p. 262-271, maio/ago. 2017. MENDES,Jussara Maria Rosa; ALMEIDA,Bernadete de Lourdes F. de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 120, p. 640-661, out./dez. 2014. MÉSZÁROS, Istvan. A crise estrutural do capital. São Paulo; Boitempo, 2009. MOTA, Ana Elizabete e AMARAL, Angela (org.). CENÁRIOS, CONTRADIÇÕES E PELEGAS DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO. São Paulo: Cortez, 2016. \_\_\_\_\_\_.PROFISSÃO: PROJETO PROFISSIONAL E PROJETO SOCIETÁRIO. RECIFE, mimeo. NETTO, José Paulo. A construção do Projeto ético político do Serviço Social. In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. NETTO, José Paulo. O Serviço Social e a tradição marxista. In: Serviço Social e sociedade. São Paulo, n.30. 1989. NETTO,J.P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. Cortez, 1992. Capítulo 2 A estrutura sincrética do Serviço Social. OLIVEIRA, Edistia Maria A. P. de; CHAVES,Helena Lúcia Augusto. 80 anos do Serviço Social no Brasil: marcos históricos balizados nos códigos de ética da profissão. REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE, n. 128, jan.abril/2017, p.143-163. SILVA, Maria Liduína de O. Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016. SILVA,Margarida Santos; CARIA,Telmo H. Para além da ‘desprofissionalização’: que futuro para o saber profissional em trabalho social e em organizações neo-burocráticas? In: CARIA,Telmo H.;FARTES Vera; LOPES, Amélia (orgs.) Saber e formação no trabalho profissional de relação. Salvador da Bahia: Editora da Universidade Federal da Baia, 2013, pp. 61-80. SOUSA, Adrianyce e o Serviço Social Brasileiro. Curitiba: Editora Prismas, 2016. TRINDADE, Rosa L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas e projetos profissionais. Revista Temporalis, n. 4. Rio de Janeiro, ABEPSS, 2000. p. 21-42. VERDÈS-LEROUX,Jeannine. Trabalhador social. Prática, hábitos, ethos, formas de intervenção. Cortez.1986. Capítulos 2 e 3.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**2) Modernidade e Pós-Modernidade** – 3 créditos, 45 horas/aula

**Ementa**

Elementos caracterizadores da Modernidade. Modernidade e Ilustração. Razão moderna, Modernidade e capitalismo. Teoria social e a crítica à razão instrumental. Os contextos sociais e teórico-culturais da emergência das teorias pós-modernas. A crise dos paradigmas. Teorias pós-modernas e teoria social: focalismo, empirismo e relativismo.

**Bibliografia**

ANDERSON, P. *As Origens da Pós-modernidade*. Trad. Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

ALEXANDER, J. Sociological theory and the claim to reason: why the end is not in sight. *Soc.Theory*, 9:147-153, 1991.

BAUDRILLARD, J. *In the Shadows of the Silent Majorities*. Trad. Charles Levin. New York: Semiotext(e), 1983.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.*À Sombra das Maiorias Silenciosas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BELL, D. (ed.). The Return of the Sacred? *The Winding Passage*. Cambridge: Abt Books, 1980.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *The Cultural Contradictions of Capitalism*. New York: Basic Books, 1976.

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*. *The Coming of Post-industrial Society*. New York: Basic Books, 1973.

BERMAN. M. *Tudo o que é sólido se desmancha no ar*. S. Paulo: Cia. das Letras, 1986, cap. 2 (Tudo que é sólido se desmancha no ar: Marx, modernismo e modernização”).

CONNOR, S. *Cultura pós-moderna*, São Paulo: Loyola, 1993, parte II, item 2 (“Pós-modernidades”).

EAGLETON, T. *As Ilusões do Pós-modernismo*. Trad. Elizabeth Barbosa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

FOUCAULT, M. *The Care of the Self*. Trad. Robert Huley. New York: Vintage Books, 1988.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Power Knowledge: selected interviews and other writtings*. Trad. Colin Gordon *et al*. New York: Pantheon Books, 1980.

HARVEY, D. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1996, parte IV (“A condição pós-moderna”).

JAMESON, F. *Pos-modernismo. A lógica cultural do capitalism tardio*. São Paulo: Ática, 1996, caps. 1 (“A lógica cultural do capitalism tardio”), 2 (“Teorias do pós-moderno”) e 8 (“O pós-modernismo e o mercado”).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Postmodernism: or the cultural logic of late capitalism. *Left Review*, 146: 53-92, 1984.

HORKHEIMER, M. *Crítica de la razón instrumental.* Buenos Aires: Sur 1978, cap. I (“Meios e fins”).

LASH, S. *Sociologia del pós-modernismo*. Buenos Aires, Amorrortu, 1997, primeira parte, item 2 (“A genealogia e o corpo: Foucault, Deleuze, Nietzsche”).

LÖWY, M. *Romantismo e messianismo*. S. Paulo: EDUSP/Perspectiva, 1990, cap. 2 (“A crítica romântica e a crítica marxista da civilização moderna”).

LUKÁCS, G. *El assalto a la razón*. Barcelona: Grijalbo, 1967, Introdução (“Sobre o irracionalismo como fenômeno internacional do período imperialista”), cap. II, item I (“Observações preliminares de princípio sobre a história do irracionalismo moderno”) e cap. VI (“A sociologia alemã do período imperialista).

LYOTARD, J-F. *A Condição Pós-Moderna.* Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.

MÉSZÁROS, I. *O poder da Ideologia*. São Paulo: Ensaio, 1996, Introdução, item 1.2 (“Da ‘modernidade’ à ‘crise da pós-modernidade’).

NISBET, R. *O conservadorismo.* Lisboa: Estampa, 1987, caps. I (“As fontes do conservadorismo) e II (“Dogmática do conservadorismo”).

NISBET, R. “Conservantismo”, in Bottomore, T. e Nisbet, R. (orgs). *História da análise sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

POLAN, D. “O pós-modernismo e a análise cultural na atualidade”, in Kaplan, E. A. (org). *Mal-estar no pós-modernismo. Teorias, práticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

ROUANET, Sérgio Paulo. *Mal-estar da modernidade.* S. Paulo: Cia. Das Letras, 1993, cap. 1 (“Iluminismo ou barbárie”).

SAGLETON, T. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

SOKAL, A. e BRICMONT, J. *Imposturas intelectuais. O abuso da ciência pelos filósofos pós-modernos*, Rio de Janeiro: Record 1999, Introdução e cap. 6(“Intermezzo: a teoria do caos e a ‘ciência pós-moderna’).

SOUZA Santos, B. *Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade.* S. Paulo: Cortez, 1995, cap. 4 (“O social e o político na transição pós-moderna”).

\_\_\_\_. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989, Introdução e caps 1 (“Da dogmatização à desdogmatizacão da ciência moderna”), 2 (“Ciência e senso comum”) e 5 (“Sociologia e dupla ruptura epistemológica”).

TOURAINE, A. *Crítica da modernidade.* Petrópolis: Vozes, 1994, primeira parte (“A modernidade triunfante”).

VATTIMO et al. *En torno a la posmodernidad.* Barelona: Anthropos, 1994.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**3) FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS - 4 créditos, 60horas/aula**

Os métodos nas Ciências Sociais e a natureza dos fenômenos e teoria sociais. Questões relativas aos fundamentos metodológicos nas Ciências Sociais. O processo metodológico no pensamento social clássico e moderno: Bacon, Locke, Descartes, Kant, Hegel, Marx, Durkheim. O debate contemporâneo em torno dos paradigmas das Ciências Sociais. Procedimentos de Pesquisa.

**Bibliografia**

CHASIN José. O Integralismo de Plínio Salgado: formas de regressividade no

capitalismo hiper-tardio. Introdução. São Paulo, Ciências Humanas, 1978, p. 61-90.

COSTA, Gilmaisa. “Desantropomorfização, ciência e método”. In: ALCÂNTARA,

Norma; SOUZA, Reivan; FREIRE, Silene de M. (Orgs.) Reflexões em tempos de crise:

trabalho, política, movimentos sociais, Serviço Social, Maceió: Edufal, 2015.

COUTINHO. Carlos Nelson. O Estruturalismo e a miséria da razão. Rio de Janeiro,

Paz e Terra, 1972.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. Tr. Margarida Garrido Esteves,

Os Pensadores, São Paulo, Abril Cultural, 1978.

HEGEL, G.W.F. Fenomenologia do Espirito, Petrópolis, Editora Vozes, 2002.

HELLER, Agnes. O homem do renascimento. Editorial Presença, LDA, 1982.

LESSA, Sergio. Lukacs, ontologia e método: em busca de um (a) pesquisador (a)

interessado (a) In: Revista Praia Vermelha, V. I, nº 2. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ,

1999.

LUKÁCS, Georg. Realismo e Existencialismo. Lisboa, Arcádia, 1960.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. Parte I, cap.1, Para a

Ontologia do Ser Social Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo, Livraria Editora

Ciências Humanas, 1979.

MARX, Karl. O método da economia política, Introdução à crítica da economia

política. Tr. Edgard Malagodi [et al.] Os economistas, São Paulo, Abril cultural, 1982.

p. 14-19.

MÉSZÁROS, István. Estrutura Social e Formas de Consciência: A determinação social

do método. Tr. Luciana Prudenzi, Francisco Raul Cornejo e Paulo Cezar Castanheira

São Paulo: Boitempo, 2009.

NOLASCO, Cristina. Habermas e Lukács: método, trabalho e objetividade. Maceió:

EDUFAL, 1996.

POPPER, Karl R. A miséria do historicismo. Tr. Octanny S. da Mota e Leônidas

Hegenberg, São Paulo: Cultrix, 1993.

TONET, Ivo. Método Científico, uma abordagem ontológica, São Paulo: Instituto

Lukács, 2013.

VAISMAN, Ester. “A usina onto-societária do pensamento” in: Ensaios Ad Hominem

n.1, Tomo I, São Paulo: Estudos e Edições Ad Hominem, 1999.

**4) Seminário de Tese I** – doutorado, 2 créditos, 30 horas/aula

**Ementa**

Conhecimento do “estado da arte” da pesquisa na área temática dos projetos: principais estudos, referências teóricas, categorias de análise. Discussão dos enfoques teórico-metodológicos da pesquisa para delimitação do objeto de estudo e seus referenciais. Refinamento e aperfeiçoamento do projeto de tese centrado nos aportes teórico-metodológicos que lhe dão base, articulando-o à linha de pesquisa a que se vincula o doutorando.

**Bibliografia**

ANDERY, Maria Amália et. al. Para compreender a ciência, uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 2000.

BARROS, Aidil & LEHFELD, Neide. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Petrópoles - RJ: Vozes, 1990.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

*\_\_\_\_\_\_. Métodos e técnicas de pesquisa social*, São Paulo: Atlas, 1987.

LESSA, S. *Análise imanente*. Mímeo, s/d

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1993.

LUKÁCS, George. Marxismo e Questões de Método na Ciência Social. In Netto, José Paulo(org.) e Fernandes, Florestan (coord). Lukács/Sociologia. São Paulo: Ática, 1981.

LUCKESI, Cipriano et al. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2000.

MATRAS, Judah. Outros métodos de pesquisa social. In: Unesco. Manual de pesquisa social nas zonas urbanas. São Paulo: Pioneira, 1998.

MINAYO, Maria C. de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.* São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 1996.

MINAYO, Maria C. de Souza, (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*, Petrópolis: Vozes, 1994.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesine. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*, 6a. Ed. Campinas, S. Paulo: Papiros, 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry et. al. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: Cortez, 2007.

TONET, Ivo. Método Científico uma abordagem ontológica, São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**5) Seminário de Tese II** – doutorado, 2 créditos, 30 horas/aula

**Ementa**

Examina o estágio de progressão da tese. Dá continuidade à pesquisa e análise dos dados pelo doutorando. Aprofunda as questões teórico-metodológicas para a apreensão e análise do objeto da pesquisa. Acompanha o processo de estruturação da tese e de produção acadêmica do aluno.

**Bibliografia**

ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

LESSA, S. O Revolucionário e o Estudo: por que não estudamos? São Paulo: Instituto Lukács, 2014. RICHARDSON, Roberto Jarry et. al. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1998. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:** A bibliografia complementar desta disciplina acompanha a dinâmica e flexibilidade das atividades descritas na ementa, exigindo para cada projeto de tese um referencial próprio.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**6) Seminário de Tese III** – doutorado, 2 créditos, 30 horas/aula

**Ementa**

Aprofunda a discussão da base teórica e metodológica considerando as necessidades das teses em desenvolvimento. Discute os recursos adotados para os procedimentos de análise do objeto de estudo das teses. Acompanha a produção acadêmica do aluno. Fornece elementos para o avanço das teses em processo de qualificação.

**Referências**

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR janeiro/2016 e demais normas pertinentes à elaboração de trabalhos acadêmicos.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

LESSA, S. O Revolucionário e o Estudo: por quê não estudamos? São Paulo: Instituto Lukács, 2014. RICHARDSON, Roberto Jarry *et. al*. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1998. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:** A bibliografia complementar desta disciplina acompanha a dinâmica e flexibilidade das atividades descritas na ementa, exigindo para cada projeto de tese um referencial próprio.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**7) Seminário de Tese IV –** doutorado, 2 créditos, 30 horas/aula

**Ementa**

Acompanha a produção acadêmica do aluno. Discute a versão preliminar da tese em seu conteúdo e estrutura completa, considerando as orientações e sugestões decorrentes do exame de qualificação.

**Referências**

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR janeiro/2016 e demais normas pertinentes à elaboração de trabalhos acadêmicos.

ECO, Humberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

LESSA, S. O Revolucionário e o Estudo: por quê não estudamos? São Paulo: Instituto Lukács, 2014. RICHARDSON, Roberto Jarry *et. al*. Pesquisa Social, métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1998. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar:** A bibliografia complementar desta disciplina acompanha a dinâmica e flexibilidade das atividades descritas na ementa, exigindo para cada projeto de tese um referencial próprio.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais.

**8) Elaboração final da tese – 2 créditos**

**Ementa:** Redação final e defesa da tese.

**DISCIPLINAS ELETIVAS/TÓPICOS ESPECIAIS -** EMENTA, BIBLIOGRAFIA, NÍVEL, CRÉDITOS, CARGA HORÁRIA

**1) As categorias fundamentais do pensamento de Gramsci** - mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula.

**Ementa**

Vida e obra de Gramsci: dos Escritos Políticos aos Cadernos do Cárcere. Bloco Histórico e Hegemonia. Estado e Sociedade Civil. Classes Subalternas, Correlação de Forças e Nova Hegemonia. Cultura, Ideologia e Intelectuais Orgânicos. Influência do Pensamento de Gramsci no Serviço Social.

**Bibliografia**:

BAKHTIN, Michail. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem. 6ª Edição, São Paulo, Hucitec, 1992.

BIANCHI, Alvaro. O Laboratório de Gramsci: filosofia, história e política. São Paulo: Alameda, 2008.

CAVALCANTE, Margarete Pereira. Hegemonia e formação da vontade coletiva. In. VIEIRA, Ana Cristina de Souza e AMARAL, Maria Virginia Borges. Trabalho e Direitos Sociais: bases para a discussão. Maceió: EDUFAL, 2008.

Código de Ética do Assistente Social. Resolução CFESS n. 273, de 13 de março de 1993.

COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

CORREIA, Maria Valéria Costa. A Relação Estado e Sociedade e o Controle Social: fundamentos para o debate. Serviço Social & Sociedade Ano XXIV nº 77. São Paulo: Cortez, 2004.

CORREIA, Maria Valéria Costa. O Conselho Nacional de Saúde e os Rumos da Política de Saúde Brasileira: mecanismo de controle social frente às condicionalidades dos organismos financeiros internacionais. (Mimeo). Tese de Doutorado defendida na UFPE, em setembro de 2005.

DIAS, Edmundo Fernandes. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: DIAS, Edmundo Fernandes et al. O Outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ A Liberdade (Im)Possível na Ordem do Capital: Reestruturação Prudutiva e Passivização. Textos Didáticos nº 29, 2ªedição IFCH/UNICAMP, Campinas-SP, setembro de 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Gramsci e a Política Hoje. In: Revista Universidade e Sociedade, nº 27, Brasília, Junho de 2002.

FRANÇA, José Nascimento de. Práxis Política e Representações dos Dirigentes Comunitários: democracia, poder e Transformação social no movimento de moradores (dissertação de mestrado). Recife, Universidade Federal de Pernanbuco, Centro de Ciências Sócias Aplicadas, mestrado em Serviço Social, 1992.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A Democracia no Discurso dos Trabalhadores Rurais Sem Terra: Elementos Lingüístico-Ideológicos (Tese de Doutorado). Maceió, Universidade Federal de Alagoas, Programa de Pós-Graduação, 2000.

GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 1, tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Cadernos do Cárcere. Vol. 3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Concepção Dialética da História- 7ª ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1987.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Os Intelectuais e a Organização da Cultura – 6ª Ed. Rio de Janeiro. . Civilização Brasileira, 1988.

JESUS, Antônio Tavares de. Educação e Hegemonia no pensamento de Antônio Gramsci. – São Paulo: Cortez: Campinas/SP: Editora da Universidade de Campinas, 1989.

MARX, Karl. Manuscrito Econômicos e Filosóficos. In FROMN, Erich. - 8ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_& ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Prólogo de José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 1998.

SEMERARO, Giovanni. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SIMIONATTO, Ivete. Gramsci sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 1995.

**Área de Concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**2) Controle Social sobre as Políticas Públicas e Serviço Social** – mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula

**Ementa**

As políticas sociais no contexto da crise contemporânea do capital. O papel dos organismos financeiros internacionais - FMI e Banco Mundial - na definição das políticas sociais brasileiras. O Controle Social na relação entre Estado e Sociedade Civil: fundamentos para o debate em Gramsci. Conceitos de controle social. Os mecanismos de controle social das políticas públicas: Conselhos Gestores, Conferências e outros. A contribuição do Serviço Social para o controle social.

**Bibliografia**

ABREU, Marina Maciel. A relação entre o Estado e a sociedade civil: a questão dos conselhos de direitos e a participação do Serviço Social. In: Serviço Social & Movimento Social, São Luís, v.1, n.1, p. 61-76, jul./dez.1999.

BARROS, Maria Elizabeth Diniz. O Controle Social e o processo de descentralização dos serviços de Saúde. In: Incentivo à Participação Popular e Controle Social no SUS: textos técnicos para conselheiros de saúde. Brasília: IEC, 1994.

BORON, Atílio A. Os "novos Leviatãs" e a polis democrática: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. In: SADER, E. & GENTILI, P. (Orgs.). Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ:Vozes,1999.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papirus, 1990.

CARVALHO, Antônio Ivo de. Conselhos de Saúde no Brasil: participação cidadã e controle social. Rio de Janeiro: FASE / IBAM, 1995.

COSTA, Nilson do Rosário. MELO, Marcos André C. de. Reforma do Estado e as Mudanças Organizacionais no Setor Saúde. In: Revista Ciência & Saúde Coletiva, Volume III, Número 1, ABRASCO. 1998.

COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci. Um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

CORREIA, Maria Valéria Costa. A Relação Estado e Sociedade e o Controle Social: fundamentos para o debate. Serviço Social & Sociedade Ano XXIV nº 77. São Paulo: Cortez, 2004.

CORREIA, Maria Valéria Costa. Que Controle Social? os conselhos de saúde como instrumento. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1ª Reimpressão em 2003.

CORREIA, Maria Valéria Costa. Desafios para o Controle Social: subsídios para a capacitação de conselheiros. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

CORREIA, Maria Valéria Costa. O Conselho Nacional de Saúde e os Rumos da Política de Saúde Brasileira: mecanismo de controle social frente às condicionalidades dos organismos financeiros internacionais. (Mimeo). Tese de Doutorado defendida na UFPE, em setembro de 2005.

CORREIA, Maria Valéria Costa. Que Controle Social? o acompanhamento dos recursos financeiros pelos Conselhos de Saúde. Mimeo. IV Plenária Estadual de Saúde de Alagoas. Maceió/ outubro de 2001.

DIAS, Edmundo Fernandes. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: DIAS, Edmundo Fernandes et al. O Outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ A Liberdade (Im)Possível na Ordem do Capital: Reestruturação Prudutiva e Passivização. Textos Didáticos nº 29, 2ªedição IFCH/UNICAMP, Campinas-SP, setembro de 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Gramsci e a Política Hoje. In: Revista Universidade e Sociedade, nº 27, Brasília, Junho de 2002.

EIBNSCHUTZ, Catalina (org.). Política de Saúde: O Público e o Privado. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996.

ESCOREL, Sarah. Reviravolta na Saúde: origem e articulação do movimento sanitário. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998.

FALEIROS, Vicente de Paula. Natureza e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. In: Módulo 3, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 2000.

GERSCHMAN, Sílvia. A Democracia Inconclusa: Um Estudo da Reforma Sanitária Brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.

GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 1, tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

GRAMSCI, Antônio. Cadernos do Cárcere. Vol. 3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HARVEY, D. A. Condição pós-moderna. São Paulo. Edições Loyola, 1993.

HOBBES, Thomas. Leviatã. Coleção Os Pensadores. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da silva. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A Questão Social no Capitalismo. In: Temporalis, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo. Coleção Os Pensadores. Tradução de Anoar Aiex e E. Jacy Monteiro. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MARX, Karl. & ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Prólogo de José Paulo Netto. São Paulo: Cortez, 1998.

MENDES, Eugênio Vilaça. As Políticas de Saúde no Brasil nos anos 80: a conformação da reforma sanitária e a construção da hegemonia do projeto neoliberal. In: MENDES, Eugênio Vilaça (org.) Distrito Sanitário: o processo de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1994.

MENDES, Eugênio Vilaça. Uma Agenda para a Saúde. São Paulo: HUCITEC, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. John Locke e o individualismo liberal. In: WEFFORT, Francisco (org.) Os Clássicos da Política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. Vol.01, 4ª ed. São Paulo: Editora Ática S.A., 1993.

MIGLIOLI, Jorge. Burguesia e liberalismo: política e economia nos anos recentes. Revista Crítica Marxista. Vol. 1, nº 06, São Paulo: Xamã, 1998.

MONTAÑO, Carlos Eduardo.“Terceiro Setor” e “Questão Social” na Reestruturação do Capital: O Canto da Sereia. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_.Globalização e reestruturação produtiva: duas determinantes para a estratégia neoliberal de Estado e mercado. In: Praia Vermelha. Estudos de Política e Teoria Social. Vol. 1, nº 2, 1º sem. de 1999. Programa de Pós-Graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ, Rio de Janeiro, 1999.

MOTA, Ana Elizabete. Cultura da Crise e Seguridade Social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.

NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

NETTO, José Paulo. Crise do socialismo e ofensiva neoliberal. São Paulo: Cortez, 1993.

NETTO, José Paulo. FHC e a política social: um desastre para as massas trabalhadoras. In: O desmonte da nação: balanço do Governo FHC. Ivo Lesbaupin (organizador). Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

NETTO, José Paulo. Cinco Notas a Propósito da “Questão Social”. In: Temporalis, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza e Exclusão Social: Expressões da Questão Social no Brasil. In: Temporalis, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Ano 2, n. 3, Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

RIBEIRO, Renato Janine. Hobbes: o medo e a esperança. In: WEFFORT, Francisco (org.) Os Clássicos da Política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. Vol. 01, 4ª ed. São Paulo: Editora Ática S.A., 1993.

RAICHELIS, Raquel. Assistência Social e esfera pública: os conselhos no exercício do controle social. In: CADERNOS ABONG - Número 21- Subsídios às Conferências de Assistência Social – III "O sistema descentralizado e participativo: construindo a inclusão e universalizando direitos" - ORÇAMENTO, FINANCIAMENTO E CONTROLE SOCIAL. Site: WWW.CNPC\REBIDIA\Cnas3

RAICHELIS, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem e os fundamentos da Desigualdade entre os homens. Coleção Os Pensadores. Tradução de Lourdes Santos Machado. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

SADER, Emir. Estado e Democracia: os dilemas do socialismo na virada de século. In: SADER, E. & GENTILI, P. (Orgs.). Pós-neoliberalismo II: que Estado para que democracia? Petrópolis, RJ: Vozes,1999.

SEMERARO, Giovanni. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SIMIONATTO, Ivete. Gramsci sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Ademir Alves. As relações Estado-sociedade e as formas de regulação social. In: Módulo 2, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 1999.

SOARES, Laura T. Os custos sociais do Ajuste neoliberal na América Latina. Coleção Questões de Nossa Época; v.78. São Paulo: Cortez, 2000.

TEIXEIRA, Francisco José Soares. O neoliberalismo em debate. In: TEIXEIRA, Francisco J. S. e OLIVEIRA, Wanfredo A. (orgs.). Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva. 2ª ed. São Paulo: Cortez, Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 1998.

**Área de Concentração** – Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**3) Estado de Bem-Estar Social e Reprodução do Capital** – mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula

**Ementa**

Relação entre trabalho, trabalho abstrato e classes sociais no capitalismo com base no livro I de O Capital de Marx. Gênese e dinâmica do Estado de Bem-Estar Social na era dos monopólios.

**Bibliografia**

DUTTON, P. V. (2002). Origins of the French Welfare State. Cambridge University Press, New York.

GOUGH, I. (1979) Political Economy of the Welfare State. MacMillan Publishing Co., EUA.

LEIMAN, M. M. (1993) The political economy of racism. Pluto Press, Londres.

Marx, K. (1983, Tomo I, 1985, Tomo II) O Capital. Vol I, Ed. Abril Cultural, São Paulo.

LESSA, S. *Capital e estado de bem-estar: o caráter de classe das políticas públicas*. São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

MÉSZÁROS, I, (2002) *Para além do capital*. Boitempo, São Paulo.

**Área de Concentração**: Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais

**4) Estado, Política Social e Serviço Social** – mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula

**Ementa**

Origem, natureza e função social do Estado. Constituição dos direitos sociais e das políticas sociais a partir das relações sociais na sociedade capitalista. Particularidades da política social no Brasil. A inserção do Serviço Social na implementação das políticas sociais no Brasil.

**Bibliografia**

HOLLOWAY, John. *Fundamentos teóricos para una critica marxista de la administracion publica*, México: Instituto Nacional de Administracion Publica, 1982, segunda parte, cap. 4 “La Ciudadania y la Separación de lo Político y lo econômico”.

HUBERMAN, Leo. *A História da Riqueza dos Homens*. São Paulo: Zahar Editores, 1983. capítulos - VII, IX, X, XIII e XVI.

GRUPPI, Luciano. *Tudo Começou com Maquiavel*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1980.

WEFFORT, Francisco. *Os Clássicos da Política I*. São Paulo: Editora Ática, 2002.

LASKI, Harold – O liberalismo europeu – São Paulo: Mestre Jou, 1973, capítulos

MARX, K. *Glosas críticas marginais ao artigo O Rei da Prússia e a Reforma Social. De um Prussiano* in: Práxis n.5 – Belo Horizonte: Projeto Joaquim de Oliveira, out-dez.199

\_\_\_\_\_. *O Capital,* São Paulo: Abril cultural, 1983.

MÉSZÁROS, István. *Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo, 2002.

NETTO, José Paulo e Braz, Marcelo. *Economia Política – uma introdução crítica.* São Paulo: Cortez Editora, 2006..cap. 2 – Categorias da (crítica da) Economia Política.

**5) Princípios da Ontologia do Ser Social –** mestrado e doutorado, tópico especial, 3 créditos, 45 horas/aula.

**Ementa**

Uma introdução sistemática à Ontologia de George Lukács a partir de uma aproximação das quatro categorias fundamentais da Ontologia: Trabalho, Reprodução, Ideologia e Alienação.

**Bibliografia**

ALCÂNTARA, M.N. Alienação e Ser Social. Tese de doutorado, UFRJ, 2005.

HENRIQUES, L.N.H. Notas sobre a relação entre ciência e ontologia. Temas, n.4, São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

LESSA, S. Lukács: trabalho, objetivação e exteriorização. Trans/forma/ação, n.15, São Paulo, 1992.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A centralidade ontológica do trabalho em Lukács. Serviço social e Sociedade, n. 52, São Paulo: Cortez, 1996.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Mundo dos homens: trabalho e ser social, São Paulo: Boitempo, 2002.

LUKÁCS, G. A falsa e a verdadeira ontologia de Hegel. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Per l’ ontologia dell’ essere sociale. A cura di Alberto Scarponi, Roma: Riuniti, 1981.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Prolegomini all’ontologia dell”essere sociale: questioni de principio di un’ontologia oggi divenuta possibile. A cura di Alberto Scarponi, Milano: Guerini & Associati, 1990.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Pensamento Vivido. AdHominem, São Paulo: Boitempo, 2001.

COSTA, G. M. Trabalho e Serviço Social: debate sobre a concepção de serviço social como processo de trabalho com base na Ontologia de Georg Lukács. Mestrado em Serviço Social, UFPE, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Trabalho, individualidade e pessoa humana. Tese de doutorado, UFPE, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Lukács e a ideologia como categoria ontológica da vida social. Urutágua n.9, Maringá: Cesin, 2006.

MARX, K. O Capital. Livro I, Tomo I, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

OLDRINI, G. Lukács e o caminho marxista ao conceito de ‘pessoa’. Práxis , n.3, Belo Horizonte: Projeto, março, 1995.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Para as raízes da ontologia (marxista) de Lukács. In. Lukács e o marxismo contemporâneo, São Paulo: Boitempo, 2001.

TERTULIAN, N. Uma apresentação à ontologia do ser social de Lukács. Crítica marxista, n.3, São Paulo: Brasiliense, 1996.

VAISMAN, E. A ideologia e sua determinação ontológica. Ensaio 17/18, São Paulo: Ensaio, 1988.

**6) Questão Social e Serviço Social –** mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula

**Ementa**

A relação entre questão social e capitalismo. Elementos constituintes fundamentais e formas de desenvolvimento nas transformações sócio-política-econômicas em decorrência da crise estrutural do capital. Particularidades da questão social no Brasil. Formas de enfrentamento da questão social e as relações entre o público e o privado. As relações do Serviço Social com a questão social.

**Bibliografia**

BARAN & SWEEZY. Capitalismos Monopolista – Ensaio sobre a Ordem Econômica e Social Americana. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

CASTEL, R. As metamorfoses da questão social. São Paulo, Vozes, 1998.

COSTA, Gilmaisa Macedo da e SANTOS, Edlene Pimentel. Questão Social e Desigualdade: Novas Formas, Velhas Raízes. In: Revista Ágora, ano 2, nº 4, julho de 2006 – ISSN – 1807-698X. Site www.assistentesocial.com.br

DONGHI Halpering. História da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Trad. Conceição Jardim e Eduardo Lúcio Nogueira. Portugal: Editorial Presença; Brasil, Martins Fontes, s.d. (Coleção Síntese).

GALEANO, Eduardo. As Veias Abertas da América Latina. Trad. Galeno de Freitas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

GOUNET, T. Fordismo e Toyotismo. São Paulo, Boitempo, 1999.

HUBERMAN, L. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1986.

HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. História do Pensamento Econômico. Petrópolis, Editora Vozes, 2005.

IAMAMOTO, Marilda V. & CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez; Lima – Peru, CELATS, 1985.

IANNI, O. A Idéia do Brasil Moderno. São Paulo, Brasiliense, 1992, III - A Questão Social, p.86-112.

MARX, Karl. O capital - Critica da economia política. Os Pensadores, Livro Primeiro, Tomos 1 e 2. Capítulos XXIII e XXIV. São Paulo, Nova Cultural Ltda., 1996.

LESSA, Sérgio. Trabalho e Proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo, Cortez, 2007.

MAZZEO, A C. Burguesia e capitalismo no Brasil. São Paulo, Ática, 1988. Cap. I e II.

MÉSZÁROS, István. Produção Destrutiva do Capital. Trad. Georg Toscheff. São Paulo, Ensaio, 1989. (Cadernos Ensaio. Pequeno Formato, v.5).

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Ir Além do Capital. In: Globalização e Socialismo. São Paulo, Xamã, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. A Crise Estrutural do Capital. In: Outubro – Revista do Instituto de Estudos Socialistas Nº 4. São Paulo, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Para além do capital: Rumo a uma teoria da transição. Trad. Paulo César Castanheira e Sérgio Lessa. 1ªed. São Paulo, Editora da UNICAMP/BOITEMPO Editorial, maio de 2002.

NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Revista Temporalis, nº 3 (janeiro/julho de 2001). Brasília, ABEPSS, Grafline, 2001.

NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo, Cortez, 2006. (Biblioteca Básica de Serviço Social; v. 1).

PASTORINI, A. A categoria “questão social” em debate. São Paulo, Cortez, 2004.

ROSANVALLON, Pierre. A nova questão social. Trad. De Sérgio Bath. Brasília, Instituto Teotônio Vilela, 1988.

PIMENTEL, Edlene. Uma Nova Questão Social? Raízes materiais e humano-sociais do Pauperismo de Ontem e de Hoje. Maceió, EDUFAL, 2007.

SANTOS, Edlene Pimentel, COSTA, Gilmaisa Macedo da, HOLANDA, Maria Norma Alcântara Brandão de. América Latina e Expressões da Questão Social. In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade. Foz do Iguaçu/PR de 28 de outubro a 02 de novembro de 2007. Publicado em CD-ROM.

SANTOS, Edlene Pimentel, COSTA, Gilmaisa Macedo da. Pobreza e Desemprego: a persistência de um fenômeno. In: III Jornada Internacional de Políticas Públicas – Questão Social e desenvolvimento no século XXI. Universidade Federal do Maranhão – UFMA. São Luís, agosto de 2007. Publicação: CD - ROM.

Sobre as origens da “questão social”. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. ABEPSS – Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, novembro de 2002. Publicação: CD - ROM.

SANTOS, Edlene Pimentel. A Questão Social em Debate. In: Praia Vermelha: estudos de política e teoria social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Nº 10. Rio de Janeiro, UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-graduação, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Questão Social e a Problemática do Desemprego Crônico. In: 19º Conferência Mundial de Serviço Social, sob a forma de POSTER. Salvador, agosto de 2008. Publicação: CD - ROM.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Pauperismo de Ontem e de Hoje: raízes materiais e humano-sociais da “questão social”. 2005. Tese (Doutorado em Serviço Social), Universidade Federal de Pernambuco.

TAYLOR, Frederick W. Princípios de Administração Científica. Trad. Arlindo Vieira Ramos. São Paulo, Editora ATLAS S. A.,1970.

TEIXEIRA, Francisco José S. e OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. (orgs). O Neoliberalismo em debate. In: Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva – As novas determinações do mundo do trabalho. São Paulo, Cortez; Fortaleza, Universidade Estadual do Ceará, 1998.

DOCUMENTOS:

RERUM NOVARUM – Carta Encíclica de Sua Santidade o Papa Leão XIII sobre a condição dos Operários. 15ª edição. São Paulo, Paulinas, 2005.

**Área de concentração** – Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais.

**7) Questões Teóricas e Metodológicas no Serviço Social** – mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula.

**Ementa**

A relação entre Teoria, Método e Metodologia. As principais perspectivas teórico-metodológico de fundamentação do Serviço Social. As produções teóricas do Serviço Social e suas relações com as ciências sociais, a filosofia e a teoria marxiana.

**Bibliografia**

CHASIN, José. Marx – estatuto ontológico e resolução metodológica. In: Teixeira, Francisco J S. Pensando com Marx: uma leitura crítico-comentada de O Capital, São Paulo: Ensaio, 1995.

DANTAS, José Lucena. A teoria metodológica do serviço social: uma abordagem sistemática. Debates sociais n. 4 4º ed. Rio de Janeiro: CBCIS, 1976.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. Tr. Margarida Garrido Esteves, Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural, 1978.

GUERRA, Yolanda. A força histórico-ontológica e crítico analítica dos fundamentos. In Questão Social e Serviço Social: fundamentos e prática, Praia Vermelha n. 10, Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Vilella & CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica, 5ª ed.São Paulo: Cortez [Lima, Peru]: CELATS, 1986.

LESSA, Sérgio. Lukács: el método y su fundamento ontológico. In. Metoddologia e Serviçio Social Hoy en Debate. São Paulo: Cortez, 2000. Versão em português - Lukács: O método e seu fundamento ontológico. Mimeo.

LUKÁCS, Georg. As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem. Temas de Ciências Humanas n. 4. Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. Ontologia do ser social. Tr. Carlos Nelson Coutinho, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979, Parte I, cap.1.

MANDEL, Ernest. O Lugar do Marxismo na História. São Paulo: Xamã, 2001.

MARX, Karl. O método da economia política, Introdução à crítica da economia política. Tr. Edgard Malagodi [et al.] Os economistas, São Paulo: Abril cultural, 1982. p. 14-19.

MONTAÑO, Carlos. La Naturaleza del Servicio Social: um ensayo sobre su genesis, su especificidad y su reproduccion. São Paulo: Cortez, 1998.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Notas para discussão da prática e teoria em Serviço Social. Caderno ABESS n. São Paulo: Cortez,

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Os desafios epistemológicos e metodológicos da pesquisa histórica. Conferência no I seminário estadual do grupo de estudos e pesquisas história, sociedade e educação no Estado de Sergipe. 1996.

POPPER, Karl R. A miséria do historicismo. Tr. Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg, São Paulo: Cultrix, 1993.

RICHMOND, Mary. E. Diagnóstico Social. Tr. José Alberto de Faria, Lisboa: Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, 1950.

**8) Estado e Direitos Sociais no Brasil** – mestrado e doutorado, tópico especial, 3 créditos, 45 horas/aula

**Ementa**

A concepção dos Direitos Humanos e os componentes do conceito de cidadania. Ampliação da esfera pública e os direitos sociais no âmbito dos direitos e garantias fundamentais. A regulação dos Direitos Sociais no Estado Brasileiro.

Locke, John – Segundo Tratado sobre o Governo Civil e outros escritos. Rio de Janeiro – editora Vozes, 1999.

Rousseau, Jean Jacques – Do Contrato Social. São Paulo – Eidotra Nova Cultura, 1987.

Hobbes, Thomas – Laviatã – Matéria Forma e Poder do Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo. Editora Martin Carel, 2002.

Bobbio, Norberto – A Era dos Direitos. Rio de Janeiro – Editora Campus, 1992.

Bobbio, Michelangelo – Contra o Governo dos Piores. Rio de Janeiro – Editora Campus, 2002.

Locke, John – Segundo Tratado sobre o Governo Civil e outros escritos. Rio de Janeiro – editora Vozes, 1999.

Rousseau, Jean Jacques – Do Contrato Social. São Paulo – Eidotra Nova Cultura, 1987.

Hobbes, Thomas – Laviatã – Matéria Forma e Poder do Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo. Editora Martin Carel, 2002.

Bobbio, Norberto – A Era dos Direitos. Rio de Janeiro – Editora Campus, 1992.

Bobbio, Michelangelo – Contra o Governo dos Piores. Rio de Janeiro – Editora Campus, 2002.

Boris, Fausto – A Revolução de 1930. São Paulo – 16ª Edição – Editora Companhia das Letras, 2002.

Carvalho, José Murilo – Cidadania no Brasil – O longo caminho – Rio de Janeiro – Editora Civilização Brasileira, 2004.

Coutinho, Carlos Nelson (org) Gramsci e a América Latina. Rio de Janeiro – Editora Paz e Terra, 1988.

Decca, Edgar de – O silêncio dos vencidos. São Paulo – 6ª Edição – Editora Brasiliense, 2004.

Dia, Everaldo – História das lutas no Brasil. São Paulo – Editora Alfa Omega, 1957.

Fleury, Sônia – Estado sem cidadão, Rio de Janeiro – Editora Fiocruz, 1994.

Luca, Tânia Regina – Direitos Sociais no Brasil-In: Pinsky, Jaime (org) História da cidadania. São Paulo – Editora Contexto, 2003.

Werneck, Luis Viana – Liberalismo e sindicalismo no Brasil. Belo Horizonte – editora Humanitas, 1999.

Telles, Vera – Pobreza e cidadania. São Paulo – editora 34, 2002.

Pereira, Potyara – Estado e regulação social. São Paulo – editora Cortez, 2002.

**9) Reprodução Social e Alienação** – mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas/aula.

**Ementa:**

Reprodução Social e alienação. Fundamentos ontológicos do ser social e de sua Reprodução. Reprodução dos indivíduos e da totalidade. A alienação humana: bases objetivas e concepção. Sociabilidade burguesa e os complexos alienadores.

**Bibliografia**

ALCÂNTARA, N. *Lukács, ontologia e alienação*. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.

LESSA, S. Sociabilidade e Individuação, Maceió: Edufal, 1995.

Lukács, G. A reprodução in: Para uma Ontologia do Ser Social, trad. de Sérgio Lessa Roma: Riuniti, 1981.

Lukács, G. *Para uma ontologia do ser social* *II*, trad. Nelio Schneider, Ivo Tonet, Ronaldo Vielmi Fortes – 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2013.

Marx, K. *Manuscritos Econômico-Filosóficos* *de 1844*, trad. de Alex Marins, São Paulo: Martins Claret, 2003.

MÉSZÁROS, I. *A teoria da alienação em Marx*, trad. Isa Tavares, São Paulo: Boitempo, 2006.

\_\_\_\_\_\_\_. *O Capital*, trad. de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe, São Paulo: 1988, capítulos I e V.

**Área de concentração –** Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais.

**10) Políticas Sociais na América Latina** – mestrado e doutorado, eletiva, 3 créditos, 45 horas-aula

**Ementa:**

O trabalho e a superexploração da força de trabalho na América Latina: capitalismo, dependência e periferia. Democracia e reforma do Estado na América Latina: problemas e perspectivas. As políticas sociais a partir de uma reflexão marxista do capitalismo latino-americano. O desenvolvimento dos sistemas de proteção social na América Latina: história e atualidade. Uma análise das dimensões que caracterizam os Programas de Transferência de Renda: surgimento e tendências.

**Bibliografia**

BORON, A. A. **Estado, Capitalismo y democracia en América Latina**. 1 ed. Buenos Aires: Clacso, 2003.

COGGIOLA, O. Programas sociais compensatórios: a experiência brasileira. **Revista Praia Vermelha:** estudos de política e teoria social, v. 23, n.1, jan/jun. Rio de Janeiro, 2013.

CARCANHOLO, M. D. (Im)precisões sobre a categoria superexploração da força de trabalho. In: ALMEIDA FILHO, N. (Org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: Ipea, 2013, p.71-98.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**, 2010.

GALEANO, Eduardo. *A descoberta da América (que ainda não houve)*. 2 ed. Trad. Eric Nepomuceno. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1990. p.7 - 45.

LIMA, V. F. S. de A. et al. Contextualização socioeconômica e política dos PTRC na América Latina e Caribe. In: SILVA, M. O. da S. (Coord.). **Programas de Transferência de Renda na América Latina e Caribe**. São Paulo, Cortez, 2014, p. 37-84.

MARINI, R. M. **Dialéctica de la dependencia.** Disponível em: <http://www.marini-escritos.unam.mx/024\_dialectica\_dependencia.html>.

MOTA, A. E. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina. Disponível em: < http://configuracoes.revues.org/1324>. p. 29-41.

MOTA, A. E.; AMARAL, A.; PERUZZO, J. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In:\_\_\_\_\_ (Org.). **Desenvolvimentismo e construção de hegemonia:** crescimento econômico e reprodução da desigualdade. São Paulo: Cortez, 2012, p. 153-178.

PAIVA, B.; ROCHA, M.; Carraro, D. Política social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. **Revista Ser Social**, v. 12, n. 26, p. 147-175, jan./jun. Brasília, 2010.

PAULO NETTO, J. Nota sobre o marxismo na América Latina. Disponível em: <http://marxismo21.org/wp-content/uploads/2012/07/O-marxismo-na-America-Latina-JP-Netto.pdf>.

PAULO NETTO, J. Desigualdade, pobreza e Serviço Social. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/viewFile/190/213.

PINHEIRO, C. V. Modelos de desenvolvimento e políticas sociais na América Latina em uma perspectiva Histórica. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/141/143>.

|  |
| --- |
| OSORIO, Jaime. Fundamentos da superexploração. In: ALMEIDA FILHO, N. (Org.). Desenvolvimento e dependência: cátedra Ruy Mauro Marini. Brasília: Ipea, 2013, p. 49-70.  SILVA, G. S. da. Capital portador de juros e programas de transferência de renda: monetarização das políticas sociais e contra reforma. **Revista Políticas Públicas.** São Luís, v. 13, n. 2, p. 173-181, jul./dez. 2009.  SPOSATI, A. Tendências latino-americanas da política social no século 21. **Revista katálysis**. Florianópolis, v. 14, n. 1. p. 104-115, jan/jun, 2011. |